

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: wu9aei5b SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 08/02/2023 Projeto de lei nº 192/2023 Protocolo nº 520/2023 Processo nº 496/2023</p>	
<p>Autor: Dep. Valmir Moretto</p>		

Denomina "Rodovia Estadual JOSÉ ORIVAL PIMENTA" o trecho da MT- 235, que liga o perímetro urbano do município de Comodoro-MT, ao entroncamento MT- 440, atravessando a terra indígena Vale do Guaporé, com extensão de 26.238 quilômetros.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominado José Orival Pimenta, o trecho da Rodovia MT – 235, que liga o perímetro urbano do município de Comodoro-MT, ao entroncamento MT- 440, atravessando a terra indígena Vale do Guaporé, com extensão de 26.238 quilômetros.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Esta proposição tem como objetivo nomear a MT- 235, de “Rodovia Estadual JOSÉ ORIVAL PIMENTA”, no trecho que liga o perímetro urbano do município de Comodoro-MT, ao entroncamento MT- 440, atravessando a terra indígena Vale do Guaporé, com extensão de 26.238 quilômetros.

O senhor José Orival Pimenta, conhecido popularmente por “Maninho” é o segundo filho de 08 irmãos, nascido em 26/10/1948, em uma cidade do interior de Bocaiúva, estado de Minas Gerais, chegou no final da década de 60, com 18 anos, no Estado de Mato Grosso para exercer a atividade rural, a qual foi repassado por seu pai GUMERCINDO BATISTA PIMENTA que era encarregado do gado de elite da Família MATTARAZO na região norte de Minas Gerais. Atividade rural essa que, desde muito cedo, era apaixonado.

Trabalhou como capataz de retiro da extinta Fazenda SUIÁ-MIÇU, região do Araguaia, e foi lá que prosperou. Fez amigos e casou-se com VANDA BORBA PIMENTA. Foi lá também que recebeu proposta para tomar conta da pecuária da então desconhecida região do “VALE DO GUAPORÉ”, divisa com a Bolívia (pois essa



era a melhor referência).

Desafio aceito, senhor Maninho chegou nessa região no início da década de 70, no mês de abril do ano de 1974, a bordo de um avião com sua esposa e uma filha pequena, em uma pista improvisada na FAZENDA CONFAP – Companhia Nova Fronteira Agropecuária, pertencente ao GRUPO COFAP AMORTECEDORES, com então PRESIDENTE ABRAHAM KASINSKY.

Onde deu continuidade na sua família, realizando o sonho de ser pai de três filhos, e não mais tão importante quanto foi o apoio incondicional de sua companheira de vida Dona Vanda, que desempenhou papel fundamental como amiga, conselheira, rezadeira e mais tarde agente de saúde, assumindo a liderança ajudando como podia.

Aqui começa a saga do senhor Maninho, um caminho de grandes proezas, dificuldades e sucesso, sendo ele encarregado para o melhor gado genético da região à Administrador da fazenda sem nunca ter perdido o amor e interesse pela criação de gado, ao longo de 33 anos de serviços prestados.

Senhor “MANINHO” amava tudo que fosse relacionado com a atividade rural e a natureza, sendo um defensor assíduo do “Rio Guaporé”. Rio esse que ele desenhava mentalmente seus cursos, seus afluentes, as baías e atalhos, e claro, era conhecedor dos melhores locais de pesca, e aqueles que o conheciam afirmavam que ele “tinha a senha”, sempre saía do rio com alguns belos exemplares do famoso “Cachara”.

E não foi diferente quando conheceu uma vila chamada “Nova Oeste”, de difícil acesso, de estradas ruins onde a fazenda ajudou construir, sendo um percurso de mais ou menos 100 km. Aqui também foi amor à primeira vista, pois convenceu os patrões e fazendeiros da região a melhorarem as estradas, ajudando com maquinários, diesel e pessoal.

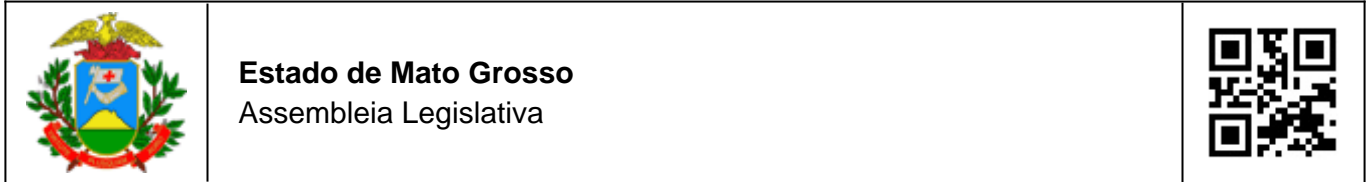
Já na década de 80, lutou juntos como todos que queriam fazer desse pequeno distrito um município, e conseguimos a emancipação em 13 de maio de 1986. E mais uma vez tivemos a participação da dona Vanda que se candidatou ao cargo de vereadora para um mandato tampão de 02 anos, e em 1º de janeiro de 1987, toma-se posse como a primeira vereadora eleita do nosso município, pois a outra era da região de Campos de Júlio que na época pertencia ao município de Comodoro.

E senhor “MANINHO”, em função do progresso levado pela Fazenda CONFAP à região, e devido à respeitabilidade desfrutada por ABRAHAM KASINSKY, uma das principais vias da cidade levava o nome de AV. CONFAP.

Sendo o maior orgulho de todos que trabalhavam ou trabalhou na fazenda ter o nome dela na principal avenida, pois era uma homenagem justa por todas as décadas e anos de contribuição. Porém a avenida recebeu outro nome, e conforme relatos de familiares e amigos próximos o Senhor MANINHO, ficou muito decepcionado, pois foi como se quisessem apagar a história de superação de todos que viviam e contribuíram na região “VALE DO GUAPORÉ”.

Final da década de noventa, em 1997 a Fazenda CONFAP foi vendida e o senhor Maninho se viu sem casa, sem rumo, pois tinha vivido 33 anos dedicando-se aquele lugar, foi o um dos primeiros a chegarem e foi o último a apagar as luzes.

A princípio ficou com os novos donos, pois o mesmo não tinha intenção de tocar a fazenda, queria vendê-la. Mais por amor resolveu ficar, apenas para olhar. Até que foi vendida novamente agora para um grande especulador. E o senhor Maninho se via agarrado meu amor aquele lugar, e cedia. Porém em menos de 1 ano o sonho de permanecer no VALE DO GUAROPÉ mais uma vez estava escapando, quando ele ajudou



23 proprietários a lutarem pela posse dos lotes e arrobas adquiridos formando a ASSOCIAÇÃO VITÓRIA DO GUAPORÉ. Foi um período de grandes lutas, mas também de grandes vitórias.

Em todos esses anos de conhecimento, amizades e interesse por tudo que lhe coubesse, lá estava o senhor MANINHO engajado e comprometido naquilo que lhe era proposto.

Foi presidente do SINDICATO RURAL do município nos anos de 2003 a 2006, onde deixou o sindicato com as contas em dia e com grandes festas, cavalgadas e feitos.

Entrou para maçonaria na loja GRANDE ORIENTE DO BRASIL – MATO GROSSO em meados do ano de 2008, ocupava antes de sua partida, a função de Segundo Vigilante. Para os irmãos da maçonaria ele era um estudioso incansável, e era um maçom nato, pois a bondade e o amor ao próximo era sua maior qualidade.

Era figura conhecida nos Leilões em prol ao tratamento do Câncer e outros, dando sua contribuição tanto financeira, quanto pedindo para ajudar com aquilo que as pessoas poderiam doar.

Nunca foi político, mais também era um bom conselheiro, sempre tinha alguém que gostava de ouvir suas opiniões.

Em 2015 seu novo patrão vendeu todas as terras da antiga Fazenda Confap e estavam indo de uma vez por todas embora do município de Comodoro e indo para o município de Nova Lacerda/MT, MAS SEM NUNCA DEIXAR O VALE DO GUAPORÉ para trás.

Infelizmente, no mesmo ano das grandes mudanças a vida lhe deixou, morreu no dia 30/11/2015 aos 67 anos, deixou esposa VANDA BORBA PIMENTA, filhos KELY LILIAN PIMENTA, DILMA MARIA PIMENTA e ORIVAL PIMENTA, netos ELOAH DE CÁSSIA, THAISA, ANA ISABELA, CAMILA e JOSÉ ORIVAL PIMENTA NETO, e os bisnetos MIGUEL e MARIA MANUELA.

Ante o exposto, considerando ser uma pessoa idônea falecida, pioneira da região de Comodoro-MT, tem-se por medida de justiça, merecimento e reconhecimento, o acolhimento da presente proposição.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 07 de Fevereiro de 2023

Valmir Moretto
Deputado Estadual